

Relatório da Administração

Senhores Quotistas, Em cumprimento às disposições estatutárias e legislação em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados e dos Resultados Abrangentes, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. **Carteira de locação:** A Carteira de locação da HP Financial Services Brasil Ltda. ("Empresa" ou "Instituição") está representada pelos valores das parcelas de locações a receber no montante de R\$ 22.786 mil (R\$ 14.098 mil em 2018), composta por contratos com prazos entre 24 e 60 meses. Os valores dos bens de locação estão registrados no Imobilizado de Locação Líquidos das Depreciações Acumuladas no montante de R\$ 286.138 mil (2018 – R\$ 259.154 mil). **Fontes de recursos:** A Empresa faz suas captações de

recursos diretamente do exterior, tendo como política manter o casamento de prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas se utilizando de instrumentos financeiros derivativos, quando necessário. **Capital social e patrimônio líquido:** O Capital Social, no montante de R\$ 100.480 mil, composto de 100.480.100 quotas no valor de R\$ 1,00 cada está totalmente subscrito e integralizado, sendo seu quotista majoritário a HPFS International Holdings IV B.V. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 131.991 mil. (2018 – R\$ 118.573 mil). **Agradecimentos:** Agradecemos aos clientes pela preferência, aos senhores quotistas pela confiança e apoio e aos funcionários e colaboradores pela dedicação e comprometimento de nossos objetivos e pelos resultados alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Barueri, 24 de abril de 2020. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)		Passivo	
Ativo	Notas	2019	2018
Circulante		43.270	31.354
Caixa e equivalente de caixa	4	8.837	6.008
Recebíveis	6	22.786	14.098
Locações a receber		22.786	14.098
Outros Créditos	7	11.046	10.538
Diversos		11.502	10.820
Provisão para devedores duvidosos		(456)	(282)
Outros valores e bens		601	710
Despesas antecipadas		-	4
Bens não de uso próprio		601	706
Não circulante		167	108
Outros Créditos	7	167	108
Crédito tributário		167	108
Permanente	6/8	286.138	259.154
Imobilizado de locação		286.138	259.154
Imobilizado		732.388	660.982
(-) Depreciações acumuladas		(446.250)	(401.828)
Total do ativo		329.575	290.616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)		Reserva de Lucros				
	Notas	Capital Social	Legal	Lucros a realizar	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		100.480	2.597	3.652	-	106.729
Lucro líquido do exercício		-	-	6.552	-	11.844
Destinações:						
Reserva legal	12.a	-	592	-	-	(592)
Constituição de reservas de lucros – outras	12.b	-	-	11.252	-	(11.252)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		100.480	3.189	14.904	-	118.573
Lucro líquido do exercício		-	-	6.552	-	19.360
Destinações:						
Reserva legal	12.a	-	968	-	-	(968)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(7.349)
Juros sobre capital próprio não distribuído		-	-	-	-	1.407
Constituição de reservas de lucros – outras	12.b	-	-	12.450	-	(12.450)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		100.480	4.157	27.354	-	131.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma apresentado)

1. Contexto operacional – A HP Financial Services Brasil Ltda. ("Empresa" ou "Instituição") tem por objeto social a locação de bens, compra e venda de equipamentos de informática e correlatos, manutenção e outros serviços relacionados a produtos de informática; prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração; representação comercial e mediação na realização de negócios civis e comerciais e participação em outras sociedades na qualidade de quotista ou acionista. O objetivo principal da Instituição é a prática de locação de equipamentos de informática e soluções tecnológicas. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integralmente, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo HPE ("Grupo"). Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional da Instituição, como parte integrante do Grupo HPE. Operações de Arrendamento Mercantil: requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento e um direito de uso de um ativo para os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de valor baixo. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Vigência a partir de 1º de janeiro de 2019. Incerteza Operacional: As demonstrações financeiras apresentaram capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 149.474 credor (R\$ 319 em 2018) devido ao critério de contabilização das operações de locação onde o valor de locações a receber é representado pelas parcelas faturadas e ainda não recebidas onde parte desses recebíveis de contratos de locação encontram-se registrados no Ativo Permanente o qual gera fluxo futuro de recebíveis. Adicionalmente, como as captações de recursos da Empresa são contratas junto à matriz no exterior, existe o compromisso de realizar novas operações de empréstimos ou rolagem de dívidas das operações existentes sempre que haja necessidade de recursos adicionais.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas ao menos anualmente. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 24 de abril de 2020.

3. Resumo das principais práticas contábeis – As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são: a) **Ajuste do resultado:** As rendas de locação são registradas quando do vencimento das parcelas de locação. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, sendo que as de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior em moeda estrangeira, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas, correspondentes ao período futuro, são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pré-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) **Locações a receber:** Referem-se a valores a receber de clientes referentes aos contratos de locação, reduzidos da provisão para devedores duvidosos calculadas de acordo com critérios de perda esperada, quando aplicável. As operações de locação são efetuadas a taxa pré-fixadas ou indexadas ao IGPM. Essas operações são efetuadas com recursos próprios ou com recursos de empréstimos contraídos diretamente no exterior. c) **Instrumentos financeiros:** (i) Classificação e reconhecimento inicial: Os ativos financeiros da Empresa incluem caixa e equivalentes de caixa, locações a receber de clientes e outros créditos a receber. Passivos financeiros incluem obrigações por empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Ativos ou passivos financeiros valor justo por meio do resultado – Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Empréstimos e recebíveis; • Títulos mantidos até o vencimento. • Demais passivos financeiros. Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou origemação do ativo ou passivo financeiro, respectivamente. (ii) Mensuração inicial: Os títulos classificados como para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor justo e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor justo dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes para o valor justo dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetivação, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Empréstimos e recebíveis, após a mensuração inicial, são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados aos respectivos valores justos em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge accounting" são avaliadas, na data do balanço, a valor justo, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período. (iii) Baixa de ativos financeiros e perda por valor não recuperável ("impairment"): Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem ou a Empresa transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. A Instituição avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva ("um evento de perda" incorrido) que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Aos acionistas e aos Administradores da HP Financial Services Brasil Ltda. – São Paulo-SP **OPINIAO:** Examinamos as demonstrações financeiras da HP Financial Services Brasil Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HP Financial Services Brasil Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Empresa. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado. (iv) Passivos financeiros: Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. d) **Imobilizado:** Substancialmente representado por equipamentos de informática. A depreciação é calculada pelo método linear, contabilizada mensalmente, com base nos respectivos prazos de vida útil dos bens, estimado em até 5 anos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. e) **Imposto e contribuição sobre a renda:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e a contribuição social foi constituída à alíquota de 9%, ambos calculados com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos – diversos" e as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias", respectivamente no realizável e exigível a longo prazo. f) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo: • Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras. Os direitos decorrentes são registrados somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos. • Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. • As questões relacionadas às obrigações legais, fiscais e previdenciárias, onde estão sendo contestadas, através de demandas judiciais, a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, são tratadas como obrigações com efeito suspensivo. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não havia nenhuma ação em aberto. g) **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment". A Empresa realizou um estudo do valor recuperável de ativos, não sendo identificadas perdas por redução ao valor recuperável. h) **Conversão de moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. i) **Obrigações por empréstimos:** A Empresa financia suas operações de arrendamento mercantil com recursos próprios e com recursos captados diretamente de sua matriz no exterior, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11. As taxas de juros praticadas nessas operações devem corresponder às taxas equivalentes às aplicações realizadas no mercado interno. As operações de empréstimos são efetuadas nas moedas em que a empresa necessite no momento de suas captações podendo ser em taxa pré-fixada ou indexadas ao Dólar, CDI ou em qualquer outra moeda ou indexador que atenda às necessidades da empresa. Os pagamentos desses empréstimos podem ser efetuados em períodos regulares de juros e ao amortização de principal ou pagamento final pelo valor total da dívida de acordo com o fluxo pactuado em contrato.

4. Caixa ou equivalente de caixa – Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. Os saldos de caixa e equivalente de caixa são compostos por depósitos bancários, conforme abaixo apresentado:

	2019	2018
Disponibilidades	8.837	6.008
Depósitos Bancários	8.837	6.008
Total de caixa e equivalente de caixa	17.674	12.016

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos de depósitos bancários referem-se substancialmente a recursos captados e não aplicados em operações de locação.

5. Gestão de riscos financeiros – Os principais passivos financeiros da Instituição referem-se a obrigações por empréstimos e repasses. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações.

Relatório Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações

Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto lucro por quota)		2019		2018	
	Notas	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de vendas e serviços:		148.496	129.873		
Receita de locação		148.496	129.873		
Receita líquida de vendas e serviços		148.496	129.873		
(-) Custo dos serviços	8	(85.247)	(78.845)		
Depreciação de bens para locação		(93.919)	(86.750)		
Crédito PIS/COFINS sobre depreciação		8.672	7.905		
Lucro bruto		63.249	51.028		
Receitas (despesas) operacionais		(34.340)	(31.585)		
Rendas de aplicações financeiras		102	274		
Despesas com empréstimos	15	(12.933)	(12.890)		
Despesas tributárias		(13.820)	(12.644)		
Despesas com pessoal		(4.434)	(4.141)		
Despesas administrativas	13	(3.270)	(1.842)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16	(174)	(135)		
Outras receitas operacionais	14	212	106		
Outras despesas operacionais	14	(23)	(313)		
Resultado operacional		28.809	19.443		
Resultado não operacional		(3.242)	(1.403)		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		25.485	18.040		
Imposto de renda e contribuição social		(6.125)	(6.196)		
Imposto de renda	16	(4.535)	(4.580)		
Contribuição social	16	(1.649)	(1.662)		
Ativo fiscal diferido	7	59	46		
Lucro Líquido dos exercícios		19.360	11.844		
Lucro por quota – R\$		0.19	0.12		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2019		2018	
	2019	2018	
Lucro Líquido dos exercícios	19.360	11.844	
Total de resultados abrangentes nos exercícios	19.360	11.844	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

rações da Empresa de forma a custear as aplicações e investimentos em aquisições de imobilizado e origemação de contratos de locação. a) **Risco de mercado:** A Empresa participa de operações ativas – locações a receber, aplicações financeiras e operações passivas – captações no mercado interno e externo junto à Matriz e/ou partes relacionadas, com o objetivo de atender às necessidades próprias, no sentido de administrar exposições. O gerenciamento e o acompanhamento desses riscos são efetuados pela área financeira da Instituição através de políticas e estratégias de operação para posições assumidas, consoante as diretrizes estabelecidas pela Administração, que buscam o casamento de prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas, minimizando quaisquer exposições ou susceptibilidade desfavorável a variações nos preços de mercado, taxas de juros, índices ou moedas. b) **Risco de liquidez:** A gestão de risco de liquidez tem como objetivo estabelecer níveis eficientes de recursos líquidos mantidos pela Empresa com o objetivo de atender suas obrigações com clientes, parceiros e fornecedores, além de permitir que a Instituição continue expandindo suas atividades com a estratégia da Administração. c) **Risco de crédito:** A gestão de risco de crédito busca oferecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análises de exposições e tendências, bem como eficácia da política de crédito. d) **Risco operacional:** Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A Instituição, como parte integrante do Grupo no Brasil, implementou estrutura de risco operacional, a qual está subordinada à diretoria da Instituição e tem como objetivo avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos, bem como identificá-los e acompanhá-los tomando as devidas providências para que sejam eliminados ou monitorados pelos gestores de risco operacional. e) **Gestão do capital social:** O objetivo principal da administração de capital da Instituição é assegurar que este esteja em condição e capacidade financeira livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista do Grupo. A estrutura do capital da Instituição é administrada considerando as mudanças nas condições econômicas locais e internacionais. A administração considera que a Empresa está adequadamente capitalizada e estruturada, considerando o nível corrente de suas operações.

2019		2018	
	2019	2018	
7. Outros créditos – diversos	58	338	
Adiantamentos e antecipações salariais	167	108	
Créditos tributários	8.859	6.323	
Impostos e contribuições a compensar	2.585	4.159	
Outros devedores	(456)	(282)	
Total	11.213	10.646	
Curto Prazo	11.046	10.538	
Longo Prazo	167	108	

8. Créditos tributários: Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Saldo Inicial	Cons-tituição	Realização	Saldo final
Diferença temporária sobre provisão para devedores duvidosos	108	59	-	167
Total	108	59	-	167

	Saldo Inicial	Cons-tituição	Realização	Saldo final
Diferença temporária sobre provisão para devedores duvidosos	62	46	-	108
Total	62	46	-	108

Com base no atual nível de capitalização e operações da Empresa, e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações, o atual cenário econômico, e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que os créditos tributários, registrados em 31 de dezembro de 2019, tenham a sua realização futura da seguinte forma:

Expectativa de realização	2020	2021	2022	2023	Total
Expectativa de realização					
Créditos tributários de imposto de renda	14	1	21	86	122
Diferença temporária sobre provisão para devedores duvidosos	14	1	21	86	122
Total	13	1	16	59	89

Valor presente

	5	1	8	31	45
Créditos tributários de contribuição social	5	1	8	31	45
Diferença temporária sobre provisão para devedores duvidosos	5	1	8	31	45
Total	5	1	6	21	33

Para fins de determinação do valor presente da realização futura estimada de créditos tributários em cada ano, foi adotada a taxa média de 9,7819% ao ano, referente ao custo médio das captações da empresa.

8. Imobilizado – A movimentação dos ativos integrantes do imobilizado de locação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue: